



**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e seis dias de Abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de primeira secretária da mesma mesa, Filipa Alexandra Garcia Ferreira Gomes, na qualidade de segunda secretaria da mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, Manuel José Martins de Almeida, Rui Manuel Dias Francisco, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Paulo Jorge Duarte Batista Teixeira Fernandes, Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa e Vítor Manuel Carvalho Baptista Lopes na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo a lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei numero cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Tesoureiro, respetivamente. Apresentava-se ainda alguns Arganilenses presentes na respetiva Assembleia. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----“*Período Antes da Ordem do Dia* -----

----- 1. *Assunto de Interesse para a Freguesia.* -----

----- *Ordem do dia* -----

----- 1. *Apresentação e votação da ata da sessão realizada a 28 de dezembro de 2017.* -----

----- 2. *Apresentação, discussão e votação da conta de Gerência do ano de 2017, do Órgão Executivo da Freguesia;* -----

----- 3. *Aprovação do acordo de Execução e do Contrato de Delegações de Competências entre a Camara Municipal de Arganil e as Juntas de Freguesia do Município;*-----

----- 4. *Aprovação da Tabela de Taxas e Licenças.* -----

----- 5. *Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.*” -----

----- Pelas vinte e uma horas e cinquenta e três minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia, da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra, a fim de colocarem à apreciação de eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Inscreveram-se para este ponto os membros, Dora Marisa Lopes Pinheiro, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Paulo Jorge Duarte Batista Teixeira, Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa, Carlos Alberto Ventura Fernandes e Manuel José Martins de Almeida. -----

----- Usou da palavra a deputada Ana Ventura, que questiona o facto das casas-de-banho do sub-paço se encontrarem fechadas o que dificulta as pessoas que lá vão em lazer pois não existe nenhum sítio para esse fim, questiona ainda quais são os espaços públicos que estão ao cargo da Junta de Freguesia. -----

----- Seguidamente a primeira secretaria da mesa Dora Pinheiro, solicita ao executivo

uma cooperação para a implementação de um parque infantil no Maladão, visto ser uma das aldeias da Freguesia de Arganil com mais crianças e não existe um espaço destinado a elas, questiona ainda para o facto de no sub-paço não existir uma parte com mesas e cadeiras para que as pessoas que queiram fazer um género de piquenique possam fazê-lo sem estar sentados no chão, pois a Vila de Arganil não tem nenhum espaço destinado a esse fim; -----

----- Usou da palavra a deputada Cristina Figueiredo, que felicitou a primeira secretaria, Dora Pinheiro pelo novo cargo assumido recentemente, presidente da Associação Atlética de Arganil, devido a esta ser uma mulher e porque sempre que uma mulher se propõem a uma causa publica fica orgulhosas, desejando de seguida as maiores felicidades e sucesso, informa ainda a logica do email enviado à junta umas semanas antes em que convida a Junta a participar num projeto das eco freguesias XXI, o objetivo era reutilizar a ribeira de Folques, afirma ainda que podemos fazer tudo o que está nas nossas competências, mas podemos ser mais ambiciosos, ainda no âmbito da eco freguesias, questiona se existe algum local em Arganil destinado as resíduos dos óleos alimentares, algo que afirma também estar dentro do projeto das eco freguesias. Questiona o executivo acerca do projeto de requalificação das vias de Arganil, pois considera que devem estar todos em sintonia, pois não acha correto que sejam feitas alterações numa única artéria (ciclovia), ou seja na artéria principal, pois considera mais importante a funcionalidade dos projetos em vez da beleza que poderá trazer. -----

----- Tendo o membro da assembleia Paulo Fernandes passado a usar da palavra, que felicita a Secretaria Dora Pinheiro, pois considera que é deste tipo de mulheres que a freguesia necessita. Questiona também para o facto de não existir nenhum eco ponto para os óleos alimentares e dos resíduos urbanos, gostava que fosse feita um pedido ao Município uma estação ou solução para este tipo de serviços. Sugere ainda que as Assembleias deveram ser feitas num auditório e não na sede de freguesia, pois considera a sede demasiado pequena para acolher os Arganilenses que queiram assistir, sugere ainda que deveriam passa para o fim de semana e para um outro horário. -----

----- Usou da palavra a deputada Ana Costa, que questiona os critérios de atribuição dos subsídios da vertente cultural, pois considera importante conservar o pouco que existe na Freguesia e sugere o executivo a pensar numa mudança neste sentido ou aumentarem a preocupação com a cultura, pois considera uma lacuna na Junta e que ainda existe muito para fazer a nível cultural. -----

----- O presidente da Mesa Carlos Fernandes, usou da palavra para informar que deverão ser tomadas medidas no passeio para peões junto ao “jardim da Celeste”, sendo muito difícil passar a pé ou até mesmo com um carrinho de bebes. Considera que o importante é olhar-se para a circulação dos peões e que intercedam sempre de uma forma viável. -----

----- Tendo o membro da Assembleia Manuel Almeida intercedido sobre o facto de achar que o Sub paço é uma “casa de banho”, para cães e que terá que ser tomada uma decisão urgente neste sentido, pois vão ali muitas pessoas inclusive crianças. -----

----- Tendo terminado as intervenções por parte dos deputados previamente inscritos e não tendo nenhum outro manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da assembleia solicitou ao presidente da junta que procedesse aos esclarecimentos solicitados. -----

----- A palavra foi assim concedida ao presidente da junta de freguesia, que iniciou por saudar os membros da Assembleia e publico presente. Relativamente às mesas e cadeiras para o sub paço indica que a Junta não tem capacidade financeira para proceder esse projeto, pois a Junta resume-se ao executivo, mais uma secretarias e dois empregados de exterior. Acerca do parque infantil do Maladão, considera que bem